



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Exma. Sra.:
Ministra da Saúde
Av.^a João Crisóstomo, n.º 9
1049-062 LISBOA

Assunto: Projecto de Regulamento do Internato Médico

Na sequência do envio, há alguns dias atrás, do projecto de Regulamento do Internato Médico, a FNAM vem transmitir a V.Exa as seguintes questões:

1- No final do mês de Setembro de 2009 realizou-se uma reunião negocial sobre este assunto, tendo sido sublinhados diversos aspectos deste projecto que inviabilizavam qualquer possibilidade de acordo entre Ministério da Saúde e a FNAM.

2- Aguardámos desde essa altura que o Ministério da Saúde retomasse este processo negocial, tendo em conta a importância do seu conteúdo e a urgência de reformular algumas matérias.

Fizemos, inclusive, várias referências à necessidade em retomar a discussão e a negociação.

3- A apresentação, de novo, do mesmo projecto sem que nele estejam inseridas as matérias que suscitaram o anterior desacordo, não nos parece a forma mais correcta de lidar com o princípio legal e constitucional da negociação sindical.

Trata-se, até, de uma iniciativa de acintosidade em relação às organizações sindicais médicas.

4- De entre as matérias que determinam a nossa clara discordância estão a ausência de participação dos sindicatos médicos na comissão nacional e nas comissões regionais do Internato Médico, a ausência de representantes da Medicina do Trabalho na comissão nacional e a falta de clarificação e de definição da realização de internatos em estruturas privadas.

5- Não é possível aceitar que os sindicatos médicos sejam proscritos dos órgãos do Internato Médico quando existem múltiplas matérias desse internato que se inserem no âmbito da acção sindical e quando estejamos hoje diante de uma nova realidade legal onde impera o enquadramento laboral da contratação colectiva.

O Ministério da Saúde está a procurar impedir a plena participação dos sindicatos médicos na área laboral, quando está, inclusive, obrigado a negociar com eles este projecto.

Ou seja, a situação caricata que o Ministério da Saúde está a criar é que negoceia o projecto de diploma com os sindicatos médicos e depois impede que eles sejam parceiros na continuidade operacional do internato médico.



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

Trata-se de uma grave situação que não poderá deixar de motivar uma veemente reacção pública da nossa parte.

6- A Medicina do Trabalho ficou consignada como uma nova área das especialidades médicas quer nos DLs 176 e 177/2009, bem como na contratação colectiva.

Como sabemos, não está definido e estruturado o respectivo internato médico, ao contrário das restantes especialidades.

Tratando-se de uma necessidade incontornável definir e estruturar esse novo internato da especialidade, é impensável que não exista um único elemento desta área médica nessa comissão nacional.

7- A realização de internatos médicos nas entidades privadas torna-se um problema que deve ser rigorosamente definido e esclarecido.

Em nossa opinião, a sua autorização não pode estar somente dependente da verificação e concessão da idoneidade formativa pela Ordem dos Médicos.

Não é aceitável nem merece qualquer credibilidade efectuar internatos numa entidade que não tenha, por exemplo, um acordo colectivo de trabalho médico e por essa via a estruturação da carreira médica no seu seio.

Se as Carreiras Médicas são reconhecidamente um instrumento de garantia da qualidade da actividade médica, não podem estar ausentes numa instituição que pretende formar novos especialistas.

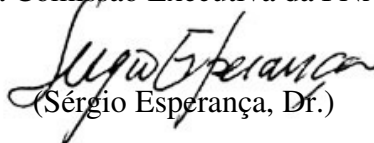
8- Independentemente de outras matérias que suscitam também divergências, queremos transmitir que a não serem alterados os aspectos referidos nos pontos anteriores a FNAM rejeita liminarmente este projecto e dará publicamente divulgação da sua posição.

No entanto, estamos disponíveis e empenhados em realizar com toda a urgência uma reunião negocial com o Ministério da Saúde para ultrapassar os aspectos controversos e inaceitáveis.

Aguardando resposta, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos

Coimbra, 11/5/2011

P^la Comissão Executiva da FNAM


(Sérgio Esperança, Dr.)